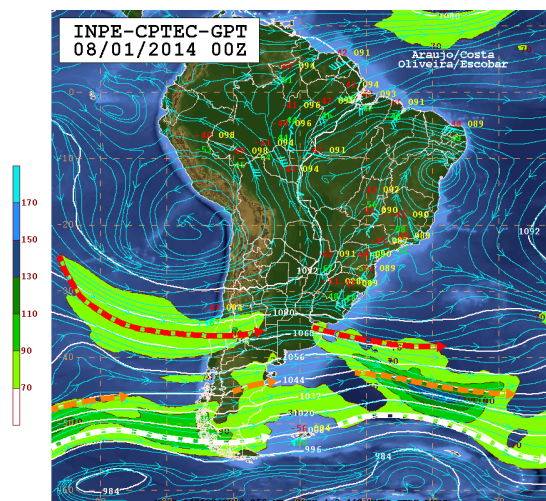


Análise Sinótica

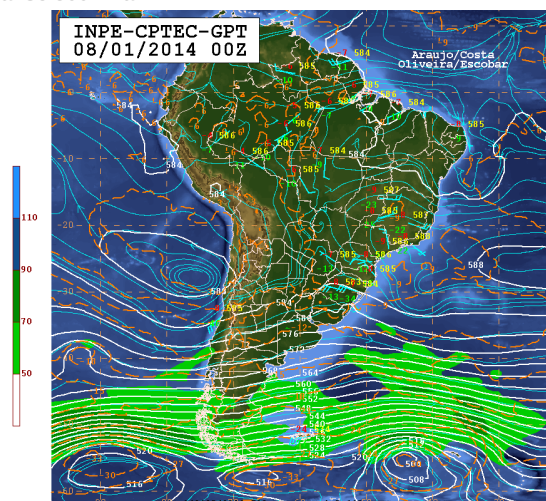
08. Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



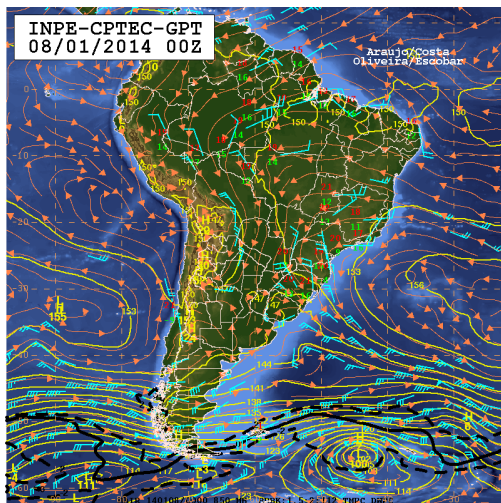
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/01, observa-se o padrão anticiclônico, cujo centro está posicionado em torno de 20°S/78°W. Em aproximadamente 12°S/39°W se observa o centro de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A interação da circulação entre os sistemas comentados acima provoca confluência no escoamento sobre áreas do Sudeste e Centro-Oeste neste nível favorecendo a divergência de massas nos níveis mais baixos da troposfera, que inibe o desenvolvimento de nuvens com potencial para chuva sobre GO MG, TO e oeste da BA. Por outro lado sobre áreas de norte de MT, TO, PA e AM, a interação da circulação desses sistemas favorece a difluência dos ventos, padrão que proporciona sobre essas áreas, a convergência de massas, aumento de instabilidade e intensificação da convecção nas camadas mais baixas da troposfera. A circulação do VCAN combinado ao fluxo de leste/nordeste na baixa troposfera também ajuda a intensificar a instabilidade entre o Atlântico Equatorial e os Estados do MA, PI, CE, RN, PB, PE e entre o recôncavo Baiano e sul da BA. Nota-se a sul de 35°S, entre o Pacífico, Continente e Atlântico, a presença dos máximos de vento (Jato Subtropical e Jato Polar, com seus ramos norte e sul) e possível observar que os ramos do JST, JPN e JPS contornam um cavado (associada a um sistema frontal em superfície) cujo eixo se estende desde a província de Buenos Aires oceano Atlântico. O posicionamento quase zonal destes Jatos indica que os sistemas frontais transientes atuam sem avançar muito para latitudes mais baixas.

Análise 500 hPa



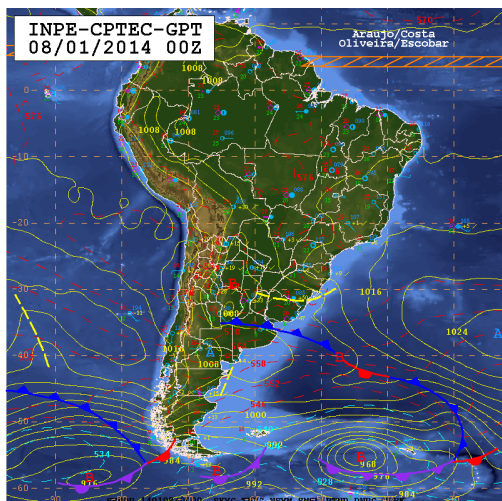
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/01, observa-se uma ampla área com padrão anticiclônico centrada sobre o oceano Pacífico em torno de 28°S/95°W que reflete na altura de geopotencial de 5880 m. Adjacente ao litoral do RJ/SP observa-se uma pequena área anticiclônica cuja circulação atua em grande da Região Sudeste do Brasil. O comportamento dinâmico dos sistemas anticiclônicos, promove a subsidência e a compressão adiabática, condições que inibem a formação de nuvens, bem como proporcionam aquecimento adicional às temperaturas em superfície sobre boa parte do Brasil, norte da Argentina, Paraguai e Bolívia, norte do PR e Estados do Sudeste. Em aproximadamente 06°S/48°W, observa-se o centro de Vórtice Ciclônico (VC) reflexo do VCAN (em 250 hPa), o padrão de circulação associado ao VC que também inibe a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo em seu centro, porém nas bordas ocorre o contrário principalmente na direção do seu deslocamento, ou seja, há levantamento e aumento da instabilidade. Sobre o RS e Uruguai o escoamento está bastante perturba com cavados de onda curtas embebidos no mesmo, bem como, leve curvatura ciclônica reflexo do sistema frontal em superfície. A área com maior Baroclinia encontra-se ao sul de 40°S sobre o continente, onde se observar forte gradiente de geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



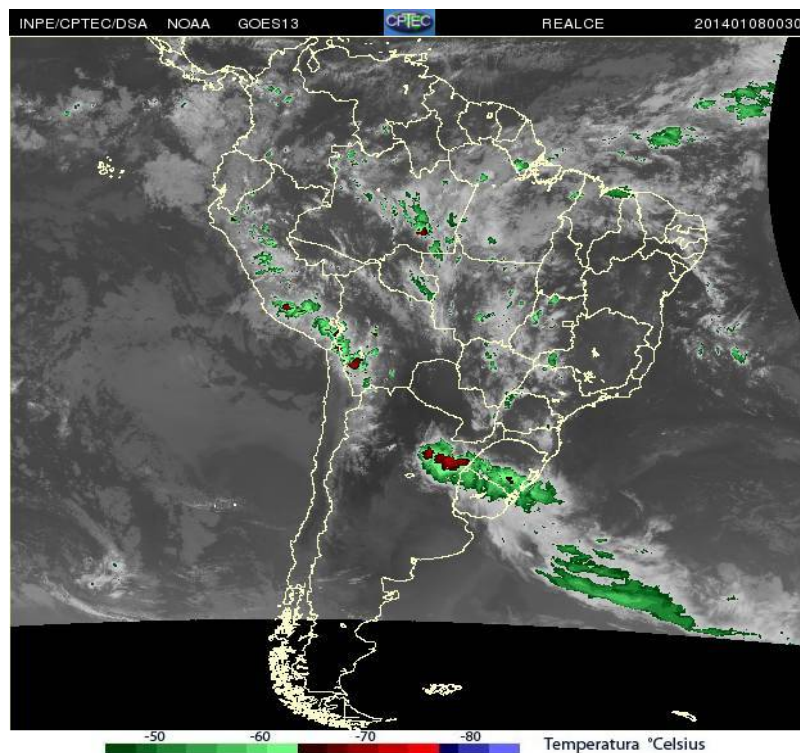
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/01, percebe-se o escoamento de leste/nordeste ligeiramente perturbado sobre centro-norte do Brasil, reflexo da circulação anticiclônica associada a ASAS em superfície bem com a atuação dos ventos Alísios (entre o MA e AP) com velocidade acima de 10 kt alcançando o oeste do AM, onde devido a barreira orográfica dos Andes sofre desvio para sul/sudeste, desta forma favorecendo o transporte de ar relativamente mais úmido e quente da Região Amazônica para latitudes mais altas (Paraguai, norte da Argentina, Regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil, caracterizando o Jato de Baixo Nível (JBN). A circulação associada a ASAS atua desse o sul da BA até parte do Sul do Brasil. Sobre o Pacífico percebe-se um centro de circulação anticiclônica posicionado em aproximadamente 35°S/90°W refletindo a presença da ASPS em superfície e outro ciclônico com centro posicionada em torno de 17°S/81°W. Entre o Uruguai e oceano Atlântico se observa o eixo de um cavado associado ao sistema frontal (já comentado) em superfície. Observa-se ao sul de 40°S sobre o Pacífico, continente e Atlântico percebe-se o escoamento de oeste, perturbado e quase zonal indicando o setor de maior baroclinia. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) está posicionada sobre o sul do continente em torno de 55°S sobre a Terra do Fogo na Argentina, indicando a presença do ar frio ao sul desta linha. Sobre o Atlântico a sul das Ilhas Malvinas se observa um centro ciclônico associado a um sistema frontal em superfície, cujo eixo do cavado se observa se estendendo em direção ao sul da província de Buenos Aires. Embora o padrão dominante sobre grande parte do Brasil seja anticiclônico (que inibe o desenvolvimento de nuvens com potencial para chuva), devido ao aquecimento diurno é possível que a termodinâmica se intensifique o suficiente e consiga romper a barreira anticiclônica favorecendo a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (08/01) observa-se um sistema frontal entre o Atlântico e a província de Buenos Aires, na Argentina, com ciclone de 968 hPa posicionado sobre o Atlântico em torno de 55°S/45°W. O anticiclone pós-frontal está fraco e em formação com valor de 1008 hPa atuando na parte centro-leste da Argentina, em torno do paralelo 40°S, associado ao desprendimento de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que, por sua vez, está centrada a oeste de 100°W, com valor de 1024 hPa. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa com núcleo posicionado em torno de 38°S/23°W. Nota-se um ciclone ocluso entre o sul de continente e o Estreito de Drake. Um sistema frontal pode ser observado sobre o Pacífico Sul, cuja baixa pressão em oclusão com valor de 976 hPa está posicionada ao sul de 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 03°N/08°N no Pacífico e no Atlântico entre 03°N/05°N.

Satélite



08 January 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quarta-feira (08/01) a condição de severidade ainda persiste sobre parte o Sul do Brasil, principalmente sobre o norte e nordeste do RS e de forma muito pontual. A chuva localmente forte também ocorrerá de forma isolada em outras áreas do Brasil. Na Região Norte e parte do Centro a difluência e a massa de ar úmida e instável ainda garantirá a ocorrência de pancadas de chuva a qualquer hora do período e que pode ser acompanhada de trovoadas. Na Região Nordeste a atuação do VCAN juntamente com os ventos de leste/nordeste ainda favorecem a formação de nebulosidade significativa sobre áreas do MA, PI, CE, RN e sul da BA. Na quinta-feira (09/01) as condições termodinâmicas deverão determinar as condições de tempo em grande parte do Brasil, ocorrerá chuva localmente forte e isolada desde SC, passando pelo PR, MS, MT, grande parte da Região Norte (menor chance no TO). No centro-norte do MA, do PI, CE, RN, PA e leste de PE a atuação do VCAN ainda favorecerá a formação de nebulosidade com potencial para chuva. Na sexta-feira (10/01) a aproximação de um sistema frontal da Região Sul do Brasil aumentará a instabilidade devido à atividade pré-frontal aumentando a condição para pancada de chuva principalmente sobre o centro-sul do RS, onde haverá mais severidade. Nas demais áreas do Brasil a termodinâmica será responsável pelas condições de tempo em parte do Centro-Oeste, Sudeste e Norte do Brasil, sendo que entre SP, sul de MG e triângulo Mineiro haverá condição para chuva forte e isolada também. No sábado (11/01) o sistema frontal estará posicionado sobre o RS, desta forma haverá muitas nuvens, curtos períodos de sol e pancadas de chuva acompanhadas de trovoadas. No Domingo (12/01) a atuação do sistema frontal estacionário será sobre SC e sul do PR, mantendo as condições de pancada de chuva nessas localidades. Na segunda-feira (13/01) o sistema frontal estará posicionado sobre o oceano Atlântico e afastado do Continente, desta forma as condições termodinâmicas voltarão a determinar as condições de tempo em grande parte do Brasil.

Com relação aos modelos para previsão de chuva pode se dizer que não há diferenças significativas para a chuva acumulada para hoje (quarta 08/01) no Sul, parte do Centro-Oeste, no Norte do Brasil e sul da BA, com exceção do ETA15KM que intensifica a chuva o Norte do Brasil. Para quinta (09) e sexta (10) os modelos apresentaram alguma divergência na previsão do acumulado de chuva.

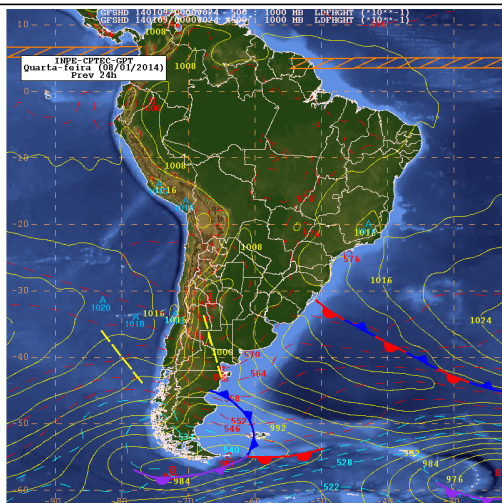
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



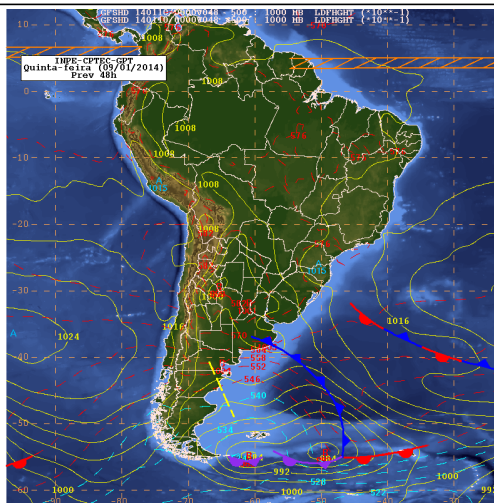
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

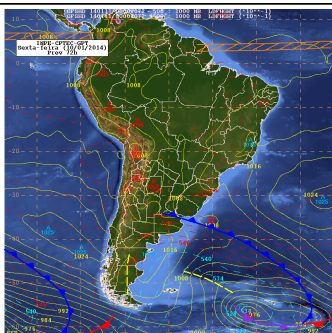


48 horas

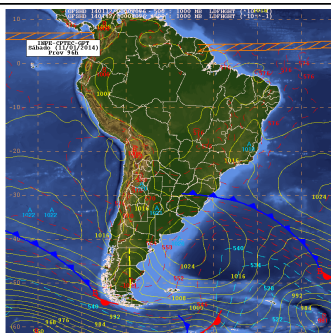


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

